

ARTE COMO CONHECIMENTO INTUITIVO DO MUNDO

Assim como o mito e a ciência são modos de organização da experiência humana também a arte vai aparecer no mundo humano como forma de organização, como modo de transformar a experiência vivida

Conhecimento imediato da forma concreta e individual, que não fala à razão, mas ao sentimento e à imaginação

Caso privilegiado de entendimento intuitivo do mundo, tanto para o artista que cria obras concretas e singulares quanto para o apreciador que se entrega a elas para penetrar-lhes o sentido

Baseando-se na intuição, o artista não cria cópias da natureza, mas símbolos dela e da vida humana

Obras de arte são objetos sensíveis, concretos, individuais, que representam analogicamente, ou seja, por semelhança de forma, a experiência vital intuída pelo artista

Na obra de arte o importante não é o tema em si, mas o tratamento que lhe é dado, que o transforma em símbolo de valores de uma determinada época

O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NA ARTE

Imaginar é representar imagens interiormente, inclusive e sobretudo quando o que se representa está ausente
Pensamento analógico

A imaginação, ao tornar o mundo presente em imagens, nos faz pensar

O mundo criado pela imaginação é pré-real, antecede o real porque aponta suas possibilidades em vez de fixá-lo numa forma cristalizada → alarga o campo do real percebido



Capítulo 35

CRIATIVIDADE

- ↳ Criar, em sentido estrito, é produzir algo a partir do nada
- ↳ Criatividade, vista como capacidade humana de criar, exige um sujeito criador: a pessoa
- ↳ Quando nos referimos à criatividade artística, portanto, estamos nos referindo a obras ou artistas que apresentam um novo modo de olhar-sentir-compreender os problemas de uma época
- ↳ Desenvolver um tipo de comportamento denominado "exploratório"

INSPIRAÇÃO

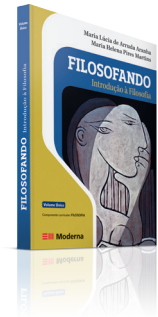
- Qual seria o lugar da inspiração?
 - ↳ É resultado de um processo de fusão de ideias efetuado em nosso subconsciente

ARTE E SENTIMENTO

- ↳ Na experiência estética, a imaginação manifesta, ainda, o acordo entre a natureza e o sujeito, numa espécie de comunhão cuja via de acesso é o sentimento
- ↳ Sentimento acolhe o objeto
- ↳ Sentimento X emoção
 - ↳ • Emoção, etimologicamente, refere-se à agitação física ou psicológica e é reservado para os níveis profundos de agitação.
 - ↳ • Sentimento é uma reação cognitiva, de reconhecimento de certas estruturas do mundo

FUNÇÕES DA ARTE

- ↳ Desde a Antiguidade até hoje a arte nem sempre teve a mesma função
- ↳ Só no século XX que a obra de arte passou a ser considerada um objeto desvinculado desses interesses não artísticos, um objeto propiciador de uma experiência estética por seus valores intrínsecos



Capítulo 35

FUNÇÃO PRAGMÁTICA OU UTILITÁRIA

→ A arte serve ou é útil para se alcançar um fim não artístico

↳ Pedagógicos, religiosos, políticos

CRITÉRIOS PARA SE AVALIAR UMA OBRA DE ARTE

- ↳ • Critério moral do valor da finalidade a que serve (se a finalidade for boa, a obra é boa)
- Critério de eficácia da obra em relação à finalidade (se o fim for atingido, a obra é boa)

FUNÇÃO NATURALISTA

→ Refere-se ao interesse pelo conteúdo da obra, ou seja, pelo que a obra retrata, em detrimento de sua forma ou aparência

↳ Obra é vista como um espelho, que reflete a realidade e nos remete diretamente a ela

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE UM PONTO DE VISTA NATURALISTA SÃO

- ↳ • A correção da representação que permite a identificação do assunto
- A inteireza: o assunto deve ser representado por inteiro
- E o vigor, que confere poder de persuasão se a situação representada for imaginária

FUNÇÃO FORMALISTA

→ Preocupa-se com a forma de apresentação da obra

Critério pelo qual uma obra de arte será avaliada

- ↳ • Sua capacidade de sustentar a contemplação estética de um público cuja sensibilidade seja educada e madura, isto é, que conheça vários códigos e esteja disponível para encontrar na própria obra suas regras de organização

